

Acusações irritam FHC e entrevista acaba antes

Para parte dos 350 jovens do "Programa Livre", ele estava sendo evasivo sobre os problemas citados

MARIANA CAETANO

O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem que a entrevista concedida no Programa Livre, fosse encerrada cerca de cinco minutos antes do horário esperado pela produção. Um compromisso – segundo o apresentador Sérgio Groisman, responsável pelo programa – tirou o presidente do confronto estabelecido com parte dos 350 estudantes de 15 a 19 anos que o acusavam de estar fugindo da responsabilidade diante de problemas citados ao longo de quase uma hora de conversa. A solicitação foi feita fora do ar, por meio da assessoria do Palácio da Alvorada.

Fernando Henrique chamou Leonardo Antunes, aluno do segundo colégio do Colégio Equipe, de arrogante e sugeriu que ele "abrisse a cabeça". O garoto de 16 anos fez uma das últimas perguntas do programa, gerado de São Paulo e conectado a Brasília, onde estava o presidente, via satélite. Leonardo deixou Fernando Henrique irritado ao dizer que ele tentava eximir-se de "culpa" na falta de professores na rede pública, no massacre de trabalhadores sem-terra em Eldorado do Carajás, entre outras coisas.

"Agora tenho alguma coisa pessoal contra o presidente", protestou Leonardo. "Tentei não ser rude, mas senti que ele me ridicularizou." Outros estudantes fizeram coro. "Foi falta de educação com o garoto", disse Carlos Augusto Costa Santos, aluno do cursinho Anglo.

O presidente demonstrou contrariedade logo na terceira questão do debate, formulada por Livia Pereira Teixeira, que se disse "anarquista". Ela pediu que Fernando Henrique explicasse porque havia nomeado no Exército um "ex-torturador", referindo-se ao general Ricardo Fayad. Ele teve o registro de médico cassado por ter auxiliado torturadores durante o regime militar. O presidente lembrou que o caso do general ainda está em julgamento e completou: "Essa onda toda é propaganda política de inimigos." Desde aquele momento, a platéia dividida alternou aplausos e vaias. Em outras ocasiões, despertou risos, como ao dizer que o álcool seria uma "droga leve". Ele afirmou ser contrário à discriminação da maconha, à pena de morte e à liberação do aborto.



Sérgio Groisman e a platéia do "Programa Livre": adolescente foi chamado de arrogante pelo presidente

21-03-98

O palco do Programa Livre, produzido pelo SBT, parecia distribuído segundo o que os próprios estudantes chamaram de esquerda e direita. De um lado, alunos principalmente do Equipe, Escola Técnica Federal de São Paulo e colégio Oswald de Andrade, eram mais críticos e menos formais em suas manifestações e perguntas. Do outro lado, a "direita" era composta pelo colégio Bandeirantes, o Anglo de Uberaba, o cursinho Anglo e o colégio Galicho, em maior número.

"Nunca tive uma experiência assim, o prazer de dialogar com tantas pessoas ao mesmo tempo", declarou Fernando Henrique na abertura do segundo bloco do programa. "É desigual a luta", comentou, referindo-se à situação em que estava. O presidente tentou dialogar com os jovens de maneira coloquial, mas acabou dando algumas respostas longas e até citou o sociólogo Max Weber, ao falar sobre a ética na política.

Por sua vez, os estudantes trataram o presidente de "você" diversas vezes e, em outras ocasiões, fizeram perguntas ensaiadas e confusas. Uma jovem dirigiu a ele gestos obscenos. Para Cristiane Nogueira de Almeida, aluna do cursinho Anglo, a reação irritada de Fernando Henrique explicava-se pelo comportamento da platéia. "O problema foi a educação das pessoas", disse. "Isso não é jeito de tratar o presidente."

Fernando Henrique Cardoso terminou sua participação no programa afirmando que "gostaria de mostrar que os problemas são complicados" e é preciso acabar com a "demagogia barata" para solucioná-los. No estúdio do SBT, exaltados, mas sem manifestar preferências eleitorais, muitos alunos disseram sentir-se "enrolados" pelo presidente. "Ele foi evasivo", reclamou Ester Rizzi, de 15 anos, estudante do Equipe. "O presidente confunde bastante, dá respostas indiretas", completou Leonardo Mareja, de Uberaba.

"Eu gostei muito de ele (Fernando Henrique) ter topado participar do programa", afirmou o apresentador Sérgio Groisman. "No final, só não sei se ele gostou de ter topado."